

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**TANIA TERESINHA DE MOURA**

**AS TIC'S NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS NO ENSINO MÉDIO**

**Porto Alegre**

**2012**

**TANIA TERESINHA DE MOURA**

**AS TIC'S NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador (a):**  
Maribel Susane Selli

**Porto Alegre**  
**2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Reitor:** Prof. Carlos Alexandre Netto

**Vice-Reitor:** Prof. Rui Vicente Oppermann

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação:**

Prof<sup>a</sup>: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

**Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:**

Prof<sup>a</sup>: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

# DEDICATÓRIA

A Deus, a minha mãe, meu pai (*in memoriam*),  
minha filha e meu marido com todo carinho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao diretor da E.E. Pedro Nunes de Oliveira, bem como aos meus colegas e em especial aqueles que contribuíram para a realização deste trabalho.

A UFRGS e a seus profissionais pela oportunidade e a minha orientadora pela paciência e compreensão.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**CINTED-** Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação

**TIC's** - Tecnologias de Informação e Comunicação.

**UFRGS-** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## RESUMO

As TIC's caracterizam-se por demonstrar um meio de comunicação e expressão. Sendo assim, esse trabalho visa analisar essa temática já que discute a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino das Artes Visuais estando pautado em motivações relevantes, dentre as quais destaco duas. A primeira refere-se ao fato de que as TIC's estão presentes em nosso cotidiano, principalmente, na escola, pois os alunos hoje se apropriam do uso de diversas mídias, devido a isso, seria importante que, à medida do possível, a escola também fizesse uso delas. A segunda razão para este estudo está ligada ao crescente número de possibilidades que o uso das TIC's pode oferecer no ensino das Artes Visuais no Ensino Médio, foco de investigação desse estudo. No início dos anos oitenta as artes eram a expressão do aluno, com a evolução artes é a livre interpretação da obra, procurando influenciar na cultura de cada aluno. As TIC's podem ser compreendidas como facilitadoras da aprendizagem e mesmo com várias dificuldades para inseri-las no dia a dia da educação. Ideias começam a surgir de acordo com a necessidade do trabalho a ser feito e, por ser um recurso que atrai e motiva o aluno torna a aprendizagem mais significativa trazendo, assim, grandes contribuições tanto para os alunos como para a escola e, principalmente, para o processo ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** TIC's. Ensino Médio. Artes Visuais.

## **ABSTRACT**

The TIC's is characterized because of demonstrating a way of communication and expression. Being so, this work aims to analyse this theme since it discusses the contribution of the Technologies of Information and Communication in the Teaching of the Visual Arts being ruled in relevant motivations, among which I detach two. The first one refers to the fact that the TIC's are present in our daily life, principally, in the school, since the pupils today dominate the use of several mediae, due to that, it would be important that, to the measure of a possible one, the school also was doing their use. The second reason for this study is tied to the growing number of means that the use of the TIC's can offer in the teaching of the visual arts more specifically in the Secondary education, focus of investigation of this study. In the beginning of the eightieth years the arts were the expression of the pupil, with the evolution arts it is the free interpretation of the work, trying to influence the culture of each pupil. The TIC's can be understood how facilitadoras of the apprenticeship and even with several difficulties to insert them in day by day of the education ideas they should control themselves appearing in accordance with the necessity of the work to be done and, because of being a resource that attracts and causes the pupil it makes the most significant apprenticeship, bringing so, great contributions both for the pupils and for the school and, principally, for the process I teach apprenticeship.

**Key-words: TIC's. Teaching Medium. Visual Arts.**



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>1 TIC's NA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2 A INSERÇÃO DAS TIC's NO ENSINO MÉDIO.....</b>	<b>19</b>
<b>3 COMO INSERIR AS TIC's NA SALA DE AULA.....</b>	<b>22</b>
<b>4 INFLUÊNCIA DAS TIC's NAS ARTES VISUAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>39</b>

## INTRODUÇÃO

Este trabalho monográfico versará sobre o uso das TIC's no ensino de Artes Visuais no Ensino Médio, tendo como objetivo analisar essa temática já que discute a Contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino das Artes Visuais no Ensino Médio. O uso das TIC's favorece a democratização do acesso à informação, proporcionando aos professores e alunos a possibilidade de novas formas de conhecimento.

No atual contexto educacional se faz necessária à inserção das TIC's, na medida do possível, em todas as áreas do conhecimento, inclusive na área das Artes Visuais, em que há tantas possibilidades para a produção do conhecimento utilizando este recurso.

As TIC's na educação caracterizam-se, de acordo com Moran (2000) por termo usado para referenciar "um vasto e complexo sistema de expressão e de comunicação." Mídia é o plural da palavra meio, cujos correspondentes em latim são "media" e "médium", respectivamente. (JOANIRSE, 2012, p.4).

Na atualidade, mídias é uma terminologia usada para suporte de difusão e veiculação da informação - rádio, televisão, jornal, computador - para gerar informação através de meios como máquina fotográfica e filmadora.

A mídia também é organizada pela maneira como uma informação é transformada e disseminada, mídia impressa, mídia eletrônica, mídia digital, além do seu aparato físico ou tecnológico empregado no registro de informações como fitas de videocassete, *CD-ROM*, *DVDs*. No ensino de Artes Visuais as mídias são usadas através de desenhos animados, histórias onde os próprios alunos possam criar suas animações, criando personagens através de estudos de personagens que já existem

e reinventando-os. O trabalho com jornais também é uma maneira de trabalho com mídias e faz com que a criatividade dos alunos seja despertada. É necessário trabalhar com as especificidades que desenvolvam as potencialidades no meio de artes através das TIC's.

O avanço da tecnologia propiciou interações, mudanças, modificando comportamentos, quebrando paradigmas entre indivíduos. O momento é de transformação das informações, da comunicação, de diversão, num novo modo de viver, interagir se comunicar, enfim de viver à medida que as TIC's têm evoluído.

A tecnologia chega à escola, mas alguns ainda continuam agindo como se ela não fizesse parte dessa realidade, mesmo porque ainda não dominam esse recurso com segurança e, em função disso possuem bastante resistência em utilizá-la. Isso deveria ser uma questão superada pelos profissionais que possuem essa limitação, pois podemos aprender com nossos alunos o que ainda não temos domínio sem nos sentirmos inferiorizados por isso.

O próprio avanço das tecnologias e recursos disponíveis no mercado nos prova isso, pois diferente das gerações dos nossos alunos temos medo de ousar, de manusear tais equipamentos em muitas situações o que nos impede de nos familiarizarmos com essas ferramentas, sejam elas disponibilizadas pela escola, sejam de acesso dos próprios alunos.

A sociedade está diante de várias mudanças ocasionadas pelo desenvolvimento tecnológico o que, conseqüentemente, afeta os modos de ensino e da aprendizagem. Considerando a necessidade de a escola estar inserida no mundo globalizado e de oportunizar condições para que os alunos utilizem os recursos disponíveis para uma aprendizagem significativa, se torna imprescindível uma reflexão acerca do novo papel que é exigido frente aos conhecimentos.

O ensino de artes passa por grandes mudanças dentro da escola, primeiro quando foi lei o trabalho com Educação Artística, hoje Artes. Em 1971 e só nos anos 80 teve início a formação do professor com licenciatura curta, depois de algum tempo

gerou discussões em torno deste assunto, já que não atingia os objetivos alcançados em sala de aula. No século XX arte era a produção do aluno, até que no século XXI a arte é a expressão livre da interpretação do que se encontra fora da sala de aula.

A **metodologia** utilizada para esta escrita foi a pesquisa bibliográfica e contou com a leitura de diversas obras de autores como Moran, Ponte, Silva, Barbosa, Leite, Sarmiento, entre outros, que tratam sobre o assunto, o que me permitiu realizar esta escrita.

Considerando a temática, esta pesquisa discorre sobre a contribuição das TIC's no ensino/aprendizagem das Artes Visuais estando organizada a partir da introdução e de quatro capítulos.

A **introdução** traz uma breve abordagem do que será tratado no decorrer da monografia pretendendo contribuir com a reflexão de outros pesquisadores interessados no tema em questão.

O **primeiro** capítulo as “TIC's na Educação” trata de como as TIC's podem contribuir, ampliar e renovar a educação tendo como referência Moran e Silva.

O **segundo** capítulo faz referência a inserção das “TIC's no Ensino Médio” abordando as várias maneiras que as tecnologias têm influenciado a educação no Ensino Médio e como pode-se trabalhar através dos meios tecnológicos inovando as aulas no dia a dia.

O **terceiro** capítulo “Como inserir as TIC's na sala de aula” trata o trabalho com as tecnologias em sala de aula. No seu decorrer relata a importância da tecnologia na sala de aula como forma de inserir o aluno na sociedade, sendo que este trabalho é necessário devido o avanço tecnológico da sociedade.

O **quarto** capítulo refere-se à influência das “TIC's nas Artes Visuais” descrevendo maneiras de ensinar do docente através de diferentes metodologias. O trabalho nas artes visuais é feito de uma maneira particular, sendo que na maioria

das vezes acontece pelos alunos memorizando, copiando conteúdos programáticos de uma forma teórica, sem contextualização.

## 1 TIC'S NA EDUCAÇÃO

Nos dias atuais muito se tem discutido sobre as potencialidades em torno das TIC's e suas aplicações na educação. Através destas discussões, reflete-se e problematizam-se como estes recursos podem contribuir para ampliar, renovar ou para se pensar uma metodologia diferente para o ensino tradicional de artes, visando à produção de conhecimento, levando-se em conta que os meios tecnológicos oferecem acessos a múltiplas possibilidades de interação, mediação e expressão de sentidos, propiciados tanto pelos fluxos de informação e diversidade de discursos e recursos disponíveis.

Com base em Moran (2000),

[...] É impossível dialogar sobre tecnologia e educação, inclusive educação escolar, sem abordarmos a questão do processo de aprendizagem. Com efeito, a tecnologia apresenta-se como meio, como instrumento no desenvolvimento do processo de aprendizagem. A Tecnologia reveste-se de um valor relativo e depende desse processo. Ela tem sua importância apenas como instrumento significativo para favorecer a aprendizagem de alguém [...].(MORAN, 2000, p. 139)

A tecnologia está interligada com a aprendizagem, não há como separar, assim há necessidade de adaptação do professor às tecnologias para que, com isso, possa aperfeiçoar sua prática e contribuir para a construção do conhecimento dos seus alunos.

Enquanto certos professores se perguntam como é possível recuperar o tempo perdido para poderem se atualizar com relação ao uso pedagógico das TIC's, fica a pergunta: o que seria estar atualizado hoje em dia?

A questão do uso pedagógico das TIC's remete a uma questão mais ampla ainda: o que os alunos precisam aprender? Onde as TIC's entram nessa história?

Uma das possíveis respostas para esses questionamentos poderia ser que o professor estivesse preparado para ensinar o aluno a pesquisar, a não se conformar com pouco, mas sempre ir à busca de mais sendo criativo, buscando solução para os problemas que enfrenta no dia a dia.

Poderíamos dizer que a presença das TIC's na escola e na sala de aula mudou o modo de ensinar e isso proporcionou alterações no planejamento dos professores que tem acesso a esse recurso, incluindo as tecnologias em sua prática pedagógica podem inovar nas atividades propostas aos alunos.

As tecnologias na educação têm contribuído cada vez mais para o aperfeiçoamento do trabalho dos docentes em sala de aula. Ao giz e ao quadro são acrescentadas outras tecnologias e a sala de aula passa a contar com outros recursos em decorrência das mudanças ocorridas na sociedade.

Com o avanço tecnológico uma aula que envolva somente professor e quadro não envolve mais os alunos, pois eles querem mais, querem um ensino diferenciado, mais dinâmico.

Ainda nessa direção da adequação aos avanços tecnológicos a sociedade exige que o indivíduo chegue ao mercado de trabalho sabendo usar a tecnologia existente. Acontece, assim, a competitividade e a produtividade dos trabalhadores no mercado de trabalho. Todas essas mudanças implicam em novos valores a força do trabalho é substituída pela inteligência no trabalho, pela iniciativa, pela criatividade. É necessário saber pensar diferente, fazer a diferença e saber posicionar-se frente aos avanços tecnológicos.

O homem moderno faz parte da sociedade da informação. No entanto, percebe-se como necessário pensar e repensar em como apropriar-se dessas informações, bem como incluir-se e fazer parte desses ambientes tecnológicos e

digitais. Enquadrar-se nesse novo cenário, acarreta aspectos positivos, mas também negativos. Quanto aos aspectos positivos pode-se citar a construção do saber. Nesse sentido, é possível perceber e compreender que hoje o conhecimento não depende mais do professor.

Para Silva (2001, p.53) “o saber não está mais centralizado, na figura do professor, e isso revela a crise na educação, como também a fragilidade do tempo-espaço da escola.” Por isso, o professor não é mais visto como o único e indissolúvel detentor do saber. Isso, porque se vive na era da informação, hoje é muito fácil buscar e ter informações, aprofundar conhecimentos através de uma infinidade de suportes tecnológicos e digitais.

Entretanto, surge nesse aspecto um ponto negativo, o qual se refere à qualidade daquilo que se pesquisou, das informações encontradas. Como há uma quantidade infinita de informações percebe-se que alguns alunos não possuem maturidade suficiente para selecionar o que é do que não é importante ou até mesmo confiável.

Ainda Silva (2001, p.37), aponta que “crise da educação e, por assim dizer, da ciência, reside exatamente no descompasso entre a noção de verdade moderna e as formas de conhecimento que as TIC engendram na sociedade [...]”. É nesse ponto que o professor se faz necessário, pois esse será o mediador, aquele que tem maturidade para auxiliar o aluno nessa nova forma de conceber, produzir conhecimento.

Devido a isso, entende-se que o professor assume uma nova postura, totalmente diferente da que adotou até então. O profissional de educação hoje deverá colocar-se como um mediador, uma ponte entre a informação e o conhecimento.

O educador deve ter um conhecimento das TIC's para que seus alunos produzam conhecimento, mas sem perder o foco que é o ensino aprendizagem,



levando o aluno a buscar novos conhecimentos tendo as TIC's como a maneira de pesquisar e construir.

Sabemos que o conhecimento não é uma condição inata do ser humano, nem algo pronto e externo a si próprio. Tampouco nos contentamos em considerá-lo como uma construção ordenada e linear. Entendemos o conhecimento como o resultado de uma rede de relações sociais, culturais, físicas e simbólicas; em que diferentes influências e fatores constituem os objetos de conhecimento e os sujeitos cognoscentes. Assim, o homem é criador e criatura da sociedade; produto de suas próprias criações e de suas instituições. E o conhecimento acontece em uma rede, com muitos fios e diferentes tramas. (LEITE, et al 2000, p.1)

O professor deve estar sempre aberto a novas descobertas, novas maneiras de interagir com os alunos, a busca de novas descobertas, o que for utilizar deve atender as necessidades dos alunos para que as TIC's sejam aplicadas de forma correta e tragam o resultado esperado.

Quando o professor trabalha com as TIC's ele é o coordenador e não centraliza as informações em sua pessoa. Tem uma relação harmoniosa com seus alunos e estes confiam nele, pois tem liberdade para expor suas ideias e construir o conhecimento com base na relação que apresentam.

Para ser professor com toda essa tecnologia é necessário encontrar meios, formas de se aproximar dessa realidade, isso transforma também o papel da escola que deve inovar em seus planejamentos. Os jovens possuem recursos tecnológicos que a todo o momento são atualizados, assim, o professor necessita de uma fundamentação teórica bem estruturada para direcionar seus alunos.

Freire (1987, p. 6) diz que “os homens aprendem em comunidade.” Se as pessoas de diferentes contextos culturais, visões de mundo e níveis cognitivos estiverem conectadas, maiores serão as possibilidades de situações de aprendizagem.

Numa sociedade em que se convive com a supervalorização do conhecimento científico e com a crescente intervenção da tecnologia no dia a dia, não é possível pensar na formação de um cidadão crítico à margem do saber científico. (BRASIL, 1997, p.23)

Para tanto, é preciso mais uma vez, além da figura dos pais que educam seus filhos em casa, a figura do professor mediador da aprendizagem que pode, a partir de sua proposta de trabalho discutir com seus alunos sobre a presença das tecnologias em nosso cotidiano e a forma correta de dispormos desses recursos incentivando-os a ter hábitos conscientes e responsáveis com a vida, suas relações com as pessoas e com o ambiente.

## **2 A INSERÇÃO DAS TIC'S NO ENSINO MÉDIO**

O professor é um formador de opiniões. O trabalho que realiza em sala de aula, a partir de sua proposta pedagógica, poderá fazer com que seus alunos tornem-se sujeitos atuantes ou não na sociedade dependendo do nível que desafios e questionamentos que estiverem presentes em sua prática por meio das atividades apresentadas. Sendo assim deve ter a clareza que ao trabalhar com as tecnologias na escola, adequando-as a vida e ao cotidiano dos alunos, na sala de aula e, principalmente, no Ensino Médio, foco desse nosso estudo, os horizontes e possibilidades de interesse dos alunos em aprender e, conseqüentemente, sua aprendizagem pode melhorar de forma significativa, pois "se continuar não interagindo o ensino com a vida prática dos alunos está correndo o risco de ficar falando sozinho, na sala de aula ou no universo virtual." (HAETINGER, 2005, p.166).

Há necessidade da interação entre a teoria e a prática para que o aluno saiba aplicar na sua vida o que o professor ensinou em suas aulas. Cada professor tem uma maneira de trabalhar e assim aplicar as TIC's descobrindo maneiras do aluno aprender mais e melhor relacionando seus aprendizados à vida.

Existem várias maneiras de inserção das TIC'S no Ensino Médio, seja através de pesquisas em trabalhos dirigidos pelo professor em sites determinados, seja realizando pesquisas em trabalhos que não sejam dirigidos. Entre outras propostas pode-se ainda propor aulas de informação onde o professor pesquisa e apresenta aos alunos o material e há uma discussão a partir do tema proposto, ou ainda os alunos realizarem pesquisas e apresentarem os resultados de seus próprios trabalhos com a ajuda da tecnologia. O importante neste processo é disponibilizar todos os recursos integrando o ensino tradicional com as TIC disponíveis.

Para Silva (2001, p. 40) “a educação deixou de ser informativo-reprodutora para ser transformadora baseada numa *práxis* educacional e social”. Corrobora para isso o fato dos professores e o próprio sistema educacional estar organizado num sistema arcaico, que já não contempla mais as reais necessidades dos alunos. Ainda para Silva (2001, p. 53) “os modelos educacionais não dão mais conta da complexidade pedagógica de nossos tempos”.

Entende-se, portanto, que a escola necessita organizar-se de forma que inclua nas áreas do conhecimento, trabalhadas no currículo escolar, as TIC's como, por exemplo, no ensino de Artes em que oferecem uma infinidade de possibilidades para serem exploradas em sala de aula de forma mais autônoma e criativa.

Nessa perspectiva os alunos podem entrar em contato com as diferentes artes e culturas existentes, sem mesmo sair da sala de aula, lançando mão dos recursos disponibilizados pela internet e pelas diferentes TIC's.

A UNESCO (2006) tem procurado sensibilizar o governo brasileiro sobre a necessidade de diversificar estruturas e expandir a oferta do Ensino Médio, inclusive por meio de:

Uso das TIC's; Valorização da profissão docente; Formação de profissionais de educação competentes e atualizados; Inclusão de temas transversais no currículo escolar com ênfase nos valores éticos e cívicos, como os princípios e conceitos dos direitos humanos, ética, filosofia e sustentabilidade. O desenvolvimento de mecanismos permanentes de participação dos alunos e da comunidade escolar na discussão do processo de avaliação da escola. (UNESCO, 2006, p.130)

A utilização dos recursos tecnológicos deve acontecer na ação pedagógica de uma maneira contextualizada, integrada ao processo ensino aprendizagem, não é suficiente apenas introduzi-las na escola, mas se faz necessário que se discuta e compreenda e melhor metodologia de trabalho, a maneira que irá chamar a atenção e despertar o desejo e a curiosidade do aluno.

O aluno do Ensino Médio pode pesquisar investigar, explorar as TIC's para usá-las no seu dia a dia, desenvolvendo seus trabalhos em equipe, criando ambientes e fortalecendo, assim, sua aprendizagem. O professor para acompanhar seus alunos necessita conhecer as TIC's para que possa inseri-las em sua prática envolvendo-os nas atividades e criando com seus alunos.

A inserção das TIC's em sala de aula passa por uma mudança do professor, ou melhor, o perfil do professor pode mudar, a partir do momento em que se reúnem as experiências vividas, todos sofrem mudanças em seu comportamento. Usar as TIC's sem um objetivo não acarreta nenhuma transformação no trabalho é necessário ter um objetivo, um foco para alcançar os resultados esperados.

Existem alguns limites para a realização desse trabalho, eles encontram-se, principalmente, na disposição do professor e na maneira que o mesmo age diante do processo de inserção das TIC's em sua prática. Cabe salientar que a melhoria do ensino na verdade não está nas TIC's, mas sim na metodologia do professor trabalhar em sala de aula e em sua concepção de aluno, professor, educação, escola, processo ensino aprendizagem, sociedade...

### 3 COMO INSERIR AS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA

Tecnologia quer dizer “um conjunto de conhecimentos, especialmente princípios científicos, que se aplicam a um determinado ramo de atividade” (HOLANDA, 1975, p. 67).

Uma definição exata da palavra tecnologia fica difícil de ser estabelecida tendo em vista que ao longo da história o conceito é interpretado de diferentes maneiras, por diferentes pessoas, embasadas em teorias muitas vezes divergentes e dentro dos mais distintos contextos sociais. (GAMA, 1987 apud NAUTILIS, 1987, p. 130)

A palavra tecnologia tem origem na palavra grega *techné* que significa fabricar, produzir, construir, ou seja, altera o mundo mesmo sem compreender, provem de uma junção do termo tecno do grego *techné*, que é saber fazer, e logia do grego *logus* razão. Então tecnologia significa a razão do saber fazer. (RODRIGUES, 2001 apud NAUTILIS, 2001, p.38).

Existem vários tipos de tecnologias e, conseqüentemente, várias formas de utilizá-las. Encontramos tecnologias de informação, tecnologias de comunicação, tecnologias interativas, tecnologias colaborativas.

- Tecnologia de informação, maneiras de gerar, armazenar, veicular e reproduzir informação.
- Tecnologia de comunicação, difundir a informação pode-se citar televisão, vídeo, computadores, livros, revistas, rádio, entre outras.

- A tecnologia da informação e da comunicação produzem novos ambientes de aprendizagem, de interação.
- A tecnologia interativa é a elaboração concomitante de quem emite a mensagem e de quem recebe codificando e decodificando as atividades de acordo com a realidade em que estamos inseridos. Através da televisão a cabo, vídeo interativo, internet e programas multimídia acontecem as tecnologias interativas.
- As tecnologias colaborativas possibilitam as interações entre os sujeitos estando esses mais ou menos próximos facilitando a comunicação. Assim contribuem para diminuir as distâncias entre as pessoas promovendo o trabalho em equipe e com isso a utilização de diferentes linguagens que produzem aprendizagens e crescimento.

A tecnologia está cada vez mais acessível às pessoas, pois há algum tempo fazem parte da vida do ser humano como meio eficaz de comunicação. Inserir na sala de aula o uso das tecnologias é um modo de inserir o aluno na sociedade, sendo que este trabalho já é uma necessidade devido aos avanços tecnológicos que experimentamos cotidianamente.

A escola tem estado distante desse acesso em algumas situações e realidades. O que frequentemente ocorre na sala de aula é uma memorização de conteúdos estanques, que se encontra em livros ou materiais impressos apenas e não um trabalho para que o aluno seja pesquisador, investigativo, crítico, participativo e seja estimulado a buscar e conhecer a importância de outras mídias para sua aprendizagem. Há uma concentração de poder no professor que, muitas vezes, continua ensinando com a mesma metodologia e concepção de ensino e aprendizagem que utilizaram seus professores ignorando os avanços em plena era de avanços tecnológicos.

Educação e instrução caminham juntas, ou pelo menos, para que tivéssemos melhores resultados nos processos de ensino e aprendizagem precisariam caminhar. Em determinadas situações os professores não estão capacitados para esse desafio, pois não sabem até mesmo utilizar as TIC's na sua vida, então como irão ensinar? Para minimamente aproximarem-se dessa realidade precisam procurar aprimorar-se a cada dia e enfrentar de forma natural as tecnologias, mesmo com incertezas e dúvidas tem que ter consciência que seu papel é preparar pessoas para atuar na sociedade com os avanços que aí estão.

A escola tem como um dos seus principais propósitos estimular o desenvolvimento do aluno em todos os seus aspectos preparando-os para a vida e o convívio em sociedade, isso acontece pelas relações que estabelecemos e as aprendizagens que construímos na interação com outros sujeitos.

[...] é na instituição escolar, através das relações construídas a partir das experiências vividas, que se estabelecem os vínculos e as condições que definem as concepções pessoais sobre si e os demais. (ZABALA, 1998, p.1)

Assim se forma o referencial, a base para que o aluno, sujeito em construção, possa enfrentar os desafios da vida cotidiana e do convívio em sociedade sempre se atualizando para compreender melhor esses processos e os acontecimentos que permeiam sua vida e a das pessoas com que convive.

O uso das TIC's em sala de aula integrado ao projeto pedagógico pode contribuir nesse processo e ainda pode ser uma maneira de aproximar os alunos do professor e até mesmo os alunos uns dos outros. No entanto, é importante que se pense que não basta apenas introduzirmos o uso de tecnologias em nossas práticas sem termos um compromisso e objetivos específicos para tal, pois “a tecnologia não é um enfeite e o professor precisa compreender em quais situações ela efetivamente ajuda no aprendizado dos alunos.” (ALMEIDA, 2011, p.1).

Grande parte dos alunos já possui a utilização de diferentes tecnologias em suas vidas, mesmo as mais simples como o celular, quando vêm para a escola já



estão envolvidos no meio tecnológico, pois é através de seus recursos que se comunicam, escutam músicas, enfim fazem o que eles gostam.

Quando o professor faz o uso das TIC's está propiciando aos alunos que possam interagir sentindo-se parte sua aula e do próprio espaço da sala de aula. Para poder utilizar da melhor forma esse recurso não pode limitar-se a levar seus alunos a fazer pesquisas pontuais no laboratório de informática, mesmo porque esse recurso não está disponível da forma que gostaríamos em muitas escolas por inúmeros motivos que não convém aqui nos determos, pois não é este o foco desse estudo.

Para melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos em suas aulas o professor precisa considerar o que os alunos dispõem e disponibilizam para suas aulas e, aliados a isso, os recursos que a escola oferece entre eles o laboratório de informática que é um excelente espaço para desenvolvermos o espírito de cooperação e solidariedade, tanto na partilha das máquinas que em muitos casos é em número reduzido como em relação ao auxílio para utilizar essa ferramenta pelos colegas que não possuem completo domínio sobre a mesma.

Não que o laboratório não deva existir. Ele precisa estar na escola, mas passa a ser ressignificado. O laboratório é para uma atividade mais sofisticada, que exige recursos de uma reconfiguração, digamos, mais pesada e atualizada. Essa tecnologia precisa estar à mão para a produção de conhecimento dos alunos à medida que surja a necessidade. (ALMEIDA, 2011, p.1)

Com essa prática e postura docente na administração e ressignificação dos recursos disponíveis percebe-se o quanto os mesmos podem ser potentes aliados no processo educativo.

Assim se faz necessário que haja uma descentralização da figura do professor como única fonte de conhecimento e ensino. O professor precisa compreender que não é o único que possui acesso ao saber, passando a ser um mediador entre o conhecimento que possui para transmitir e o seus alunos já possuem. Eles já não

são mais os mesmos de anos atrás, que estão na escola somente para receber as informações que o professor ensina. Precisamos considerar que têm história e conhecimentos que precedem seu ingresso e convivência no ambiente escolar, pois aprendem e descobrem muito também fora desse espaço.

Professor e alunos, juntos compartilham seus conhecimentos e numa relação de constante auxílio entre eles, constroem conhecimento, concepções e laços importantes para a vida em sociedade.

Retomando a inserção das TIC's na sala de aula podemos citar mais um aliado nesse processo e de fácil acesso e disponibilização - os telefones celulares -, caso a escola permita sua utilização. Sendo um recurso tecnológico que a grande maioria dos nossos alunos tem acesso o professor poderá utilizá-lo como mais um aliado pedagógico podendo tornar-se um grande auxiliar na realização de pesquisas, captura de imagens e sons para a apresentação de trabalhos. Devem-se utilizar estratégias adequadas para que aconteça a incorporação do celular na sala de aula.

Os alunos, com seu celular, podem fazer o registro daquilo que encontram numa pesquisa de campo. Podem trabalhar textos e fotos e preparar pequenos documentários em vídeo. Isso precisa estar integrado ao conteúdo. (ALMEIDA, 2011, p.3)

As tecnologias precisam estar presentes na nossa concepção enquanto educadores e nas nossas práticas cotidianas sob o risco de perdermos, em muitas situações, oportunidades de realizarmos grandes produções com nossos alunos por termos restrições a esses equipamentos.

Não basta ter a tecnologia à disposição se o professor não souber aplicar, valorizar, adequar à sua prática seguindo com a mesma maneira de trabalhar, com a mesma metodologia não propondo uma aula diferenciada, que desafie, proponha novas práticas, que busque novas maneiras do aluno interagir e ter uma aprendizagem que ele consiga dar sentido.

Fazer a integração das TIC's na escola significa saber que terão meios a recorrer sempre que seja pertinente para o desenvolvimento das atividades escolares, da mesma forma que terá momentos na sala de aula em que não haverá a necessidade de sua utilização. Convém salientar que até esse simples fato pode ser uma decisão conjunta entre professores e alunos acontecendo naturalmente por ser uma ferramenta presente no cotidiano da sala de aula e em razão de ambos sentirem-se imersos no processo de aprendizagem sentindo-se sujeitos em interação para que o mesmo aconteça sem ter necessidade da supremacia da presença de um sobre outrem.

As TIC's na educação produzem uma maneira de trazer mais informações para os alunos entendidas por especialistas e educadores como ferramentas essenciais e indispensáveis na era da comunicação.

## 4 INFLUÊNCIA DAS TIC'S NAS ARTES VISUAIS

Com a chegada do século XXI a escola não evoluiu na velocidade em que os alunos evoluíram em relação às TIC's. Para que a escola acompanhe essa evolução se faz necessária a construção de conhecimentos pautados na inovação e na inserção das tecnologias na proposta pedagógica do professor o que deve ser constante na sala de aula como auxílio ao processo ensino aprendizagem.

O contato com as Artes no Ensino Médio proporciona aos alunos a apropriação do saber cultural e estético contribuindo para sua formação como cidadãos. Esse conhecimento é construído de diferentes maneiras e, quanto mais recursos o professor utilizar, maior será a riqueza dessa construção.

No século XX o aluno não possuía contatos com manifestações artísticas, como vídeo arte, multimídia artística, *CD*, entre outros, como tem acesso possibilitado pela internet no século XXI. O aumento do conhecimento do aluno proporciona uma reflexão, posicionamento, troca de ideias e assim a contextualização do aprendido com a realidade que o rodeia.

O intuito do processo de ensino e aprendizagem de Arte é, assim, o de capacitar os estudantes a humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades culturais na vida dos grupos e das cidades, com ética e respeito pela diversidade. Neste âmbito, dentre as conquistas gerais em Arte no Ensino Médio propomos que os alunos aprendam, de modo sensível cognitivo e predominante, as competências arroladas neste texto: realizar produções artísticas e compreendê-las; apreciar produtos de arte e compreendê-los; analisar manifestações artísticas compreendendo-as em sua diversidade histórico-cultural. (BRASIL, 1997, p.173)

Ao trabalho das Artes Visuais pode ser acrescida uma proposta de interação do aluno com os meios visuais, já que tudo é influenciado pela mídia, por aquilo que ele vê e vivencia.

A inclusão das TIC's numa proposta de trabalho nas Artes Visuais pode acontecer até mesmo através de pesquisas, tanto de imagens como de teorias sobre os temas em estudo e tantas áreas disponíveis e possíveis, na elaboração da apresentação desses trabalhos, além da manipulação e edição de imagens, entre outros.

As imagens de síntese geradas por computador podem tanto simular a realidade em três dimensões com um realismo surpreendente como inventar os universos fantasmagóricos mais improváveis. Além do mais, estas imagens têm sua vida própria. Podemos agir sobre elas, elas reagem, transformam-se, e isto mesmo à distância e instantaneamente entre dois pontos quaisquer do planeta. (FOREST, 2006, p.3)

O espaço virtual na internet é um meio de interação entre aluno e a tecnologia, pois ele pode editar imagens experimentando possibilidades de fabulação e invenção, já que são inúmeras as possibilidades de armazenamento de figuras, imagens e até mesmo de realização de trabalhos utilizando a internet ou o computador como recurso. A questão é saber utilizá-los e geri-los, com responsabilidade, ética e criatividade para que se aperfeiçoe cada vez o material armazenado.

#### Segundo a UNESCO (2006)

Os professores de matérias específicas podem atribuir tarefas que exijam o intercâmbio com outras disciplinas artísticas. A área da Economia e Tecnologia, por exemplo, pode ser incorporada nos aspectos comerciais da Arte, ou podem ser dado aos estudantes projetos que liguem a arte à História ou aos Estudos Sociais. (UNESCO, 2006, p.133)

A educação de artes através da tecnologia permite que as disciplinas venham se interligar uma com as outras, através de trabalhos que desenvolvam a aprendizagem e atinjam o objetivo proposto.

Com a tecnologia inserida no ensino de Artes existe um envolvimento no qual o aluno participa ativamente nas atividades propostas e a criatividade de cada um é despertada através de experiências, de processos de interação com a própria cultura o que permitindo,

Cultivar em cada indivíduo o sentido de criatividade e iniciativa, uma imaginação fértil, inteligência emocional e uma “bússola” moral, capacidade de reflexão crítica, sentido de autonomia e liberdade de pensamento e ação. (UNESCO, 2006, s/p)

Assim, os alunos criam, interagem e aprendem mais encontrando mais sentido naquilo que lhes é ensinado. Para Santos (2007),

[...] diz-nos que as artes oferecem oportunidades essenciais no domínio do desenvolvimento da personalidade, facto importantíssimo nestes tempos de trágica conflitualidade. As artes não são a única matéria através da qual se pode atingir tais objectivos, mas o potencial das mesmas é insubstituível, nos termos em que podem incorporar todas as outras disciplinas. (SANTOS, 2007, p. 13)

Embora sendo de extrema importância e significado para o aprendizado dos alunos o que dificulta essa inserção na sala de aula e mesmo na sala de informática, muitas vezes, é a falta de preparação, capacitação do professor para realizar o trabalho com o aluno e também um planejamento até mesmo da escola para que aconteça o trabalho pedagógico.

O ensino das Artes com a utilização do computador já é aceito como forma legítima de expressão artística, no entanto ainda não é disponibilizada em todas as escolas por inúmeros fatores, entre eles a falta de conhecimento e apropriação desse recurso pelos responsáveis da área.

Os professores até são estimulados a trabalhar com computadores, mas segundo a UNESCO (2006) falta-lhes a experiência, a formação pedagógica adequada e até mesmo recursos disponíveis para a realização do trabalho.

Através das artes o aluno expressa seu modo de pensar, de agir, sua maneira de interpretar o mundo que o rodeia. Com as artes o aluno pode expressar o que está sentindo no momento ou até mesmo como vê a vida. Essa leitura de mundo que o aluno faz através das artes pode ser realizada através das TIC's, usando materiais, objetos que o mesmo já utiliza para se comunicar com seus amigos, colegas a tecnologia. A figura do professor nesse sentido é decisiva, pois só a ele é permitido o direito de abrir esses espaços em suas aulas e proposta de ensino.

O professor que tem uma atitude de equilíbrio e que inspira confiança ajuda muito os seus alunos a evoluir no processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, educar também é aprender a gerenciar valores. Não basta só informação e conhecimento. A educação tem sentido se trabalhamos com valores que nos ajudem a nos realizarmos, a sermos felizes – professores, alunos e os demais envolvidos no processo. Ajudar a perceber onde está o essencial, e a estabelecer processos de comunicação cada vez mais ricos, mais participativos. Então, aprende-se hoje muito pela interação, mas esquecemos que o conhecimento só se faz forte, só se consolida quando o reorganizamos dentro da nossa própria perspectiva, do nosso universo, do nosso repertório, do nosso contexto e, para isso, precisamos ter o nosso tempo, o nosso dia, ter também a capacidade de olhar para nós mesmos, de encontrar tempo para meditar no sentido mais amplo, e isso muitos adultos e também crianças não o têm. Esse, para mim, é um dos grandes problemas. Temos muita informação e pouco conhecimento. (MORAN, 2007, p.167)

Para além das interações que estabelece em seu cotidiano o aluno precisa reorganizar seus pensamentos para que aconteça verdadeiramente sua transformação a aprendizagem.

Novamente nos reportamos ao importante papel do professor de Artes nesse cenário, pois sua ação enquanto agente de transformação de facilitador de aprendizagens é decisivo nesse processo.

Segundo Ana Mae Barbosa, (2003,p.45) “[...] o papel da Arte na educação é grandemente afetado pelo modo como o professor e o aluno veem o papel da Arte

fora da escola.[...].” A cultura inserida na educação na maneira de ver do professor e do aluno fazem com que aconteça a aprendizagem na sala de aula. Essa percepção da arte fora da escola acontece muitas das vezes através das TIC's, o que assistem e percebem será demonstrado durante o processo ensino aprendizagem e assim acontecerá o verdadeiro trabalho de Artes Visuais em interação com as diferentes TIC's.

Existe uma nova postura diante dos professores é preciso “aprender a aprender a ensinar” (COUTINHO in BARBOSA, 2003, p.153). Em 1971 foi criada a lei que inclui a Educação Artística no currículo escolar e somente após esta lei e sua aplicação foram criados cursos e licenciaturas para a formação dos professores que teriam que fazer este trabalho em suas escolas. Ainda assim foram criadas as chamadas licenciaturas curtas, que até mesmo os próprios educadores discutiam nas suas formações devido ao fracasso que foi essa proposta de formação, pois não oferecia o amparo que realmente o professor necessitava para desenvolver as competências em seus alunos e proporcionar a reflexão dos mesmos sobre Artes e o que seria arte na época.

Sabemos que cada docente tem a sua maneira de ensinar e sua metodologia e que o trabalho no ensino das Artes, como nas outras áreas, é feito de maneira particular por cada professor a partir das concepções e paradigmas que ele possui enquanto profissional da educação. Constatamos que, frequentemente, o processo de aprendizagem pelos alunos se dá pela memorização, cópia do quadro de conteúdos programáticos primando apenas pelo ensino das Artes, sem contextualizar o conhecimento e sem que os alunos possam encontrar, na maioria das vezes, significado nessa forma de aprender. Além disso, nessa proposta de ensino dificilmente acontece alguma produção dos alunos.



A situação que se apresenta hoje na maioria das escolas não é diferente, mais ainda como trabalhar com Artes e TIC's e, principalmente que metodologia poderia ser considerada a mais adequada, pelos diversos aspectos apresentados e discutidos anteriormente.

Embora ainda seja pouco o que tem sido feito já é um grande passo para conseguirmos inserir cada vez um número maior de professores nessa nova proposta de ensino embora saibamos que somente a formação também não é o suficiente sem o desejo e a concepção de mudar do professor.

Têm-se notícias de que alguns cursos já estão buscando aproximarem-se da realidade existente na demanda do ensino das Artes, promovendo com isso espaços de discussão de formas de inclusão das TIC's nas propostas pedagógicas dos professores em formação. Mesmo não sendo o ideal, pelo menos é um excelente começo que nos dá a ideia de que cada vez mais, novos educadores se apropriarão dessa nova concepção de ensino das Artes e mais alunos serão beneficiados com essa proposta que, como vimos, pode trazer tantas contribuições e informações para sua formação e aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES

São inúmeras as maneiras de adequar as informações tecnológicas na sala de aula, porém cada educador deve descobrir qual a maneira de melhor fazer em sua área de atuação para que ocorra a aprendizagem.

Moran (2000, p.138), enfatiza que “se faz necessário conhecer o aluno que se tem em sala de aula para que o trabalho seja realizado, conhecer a realidade do aluno favorecerá na aprendizagem.” Ao conhecer os alunos o professor saberá a maneira de motivá-los inserindo as tecnologias em sua prática no ensino das Artes.

Um aluno que é estimulado à criticidade, à criatividade, à participação na sala de aula com uso das TIC's será um aluno que irá enfrentar e resolver as situações problemas que surgirem, pois estará preparado para os desafios que a sociedade lhe apresentar. Cabe à escola propor atividades que desafiem os alunos a pensar e os prepare para que saibam utilizar os recursos disponíveis recebendo as orientações e o conhecimento que necessitam para o trabalho com as TIC's.

Torna-se imprescindível trabalhar em sala de aula com a questão do avanço tecnológico, pois o educando precisa saber utilizar esses meios para que aprenda através dos novos avanços.

No ensino das Artes, foco do nosso estudo, os professores precisam fazer escolhas sobre o próprio currículo, para que aconteça a inserção das tecnologias nas artes compreendendo que o currículo estará eternamente em construção se quisermos acompanhar os avanços tecnológicos existentes e os recursos por eles disponibilizados para esse trabalho.

As TIC's são, atualmente, um dos fatores relevantes de uma sociedade que está em constante desafio no sistema educativo “tendo que ser capaz de responder

rapidamente, antecipar e mesmo promover esse sistema educativo e a capacidade humana de pensamento.” (PONTE, 1988, p. 134).

Constituem um instrumento que propicia representar e comunicar o pensamento atualizá-lo continuamente, resolver problemas e desenvolver projetos. A utilização das TIC's favorece a articulação entre as diversas áreas do saber, proporcionando um aprofundamento de alguns conteúdos específicos e levando à produção de novos conhecimentos.

Apresentam potenciais para tornar a educação mais atrativa. Esta realidade só se verifica se for dada a oportunidade aos alunos de se envolverem em atividades significativas e autênticas e/ou responder a desafios e problemas.

Hoje em dia o uso das TIC's no ensino e, principalmente, no ensino das Artes representa ainda uma baixa porcentagem na prática dos professores do nosso país. Razão pela qual é fundamental efetuar análises prospectivas sobre as potencialidades e o impacto que as TIC's podem causar no ensino de cada disciplina e na educação em geral.

De acordo com Sarmiento (1988, p.133) “o grande uso das TIC's por parte dos professores mais novos e, em particular, dos professores estagiários é, também, um sinal de confiança.” A utilização desta ferramenta, em conjunto com outras como a Internet, o *E-mail*, funcionam como indicadores para essa análise.

É necessário que cada profissional tenha disposição e interesse para aprender coisas novas, aceitar os novos desafios para a utilização das TIC's na sala de aula e caso entenda a importância desses recursos possa dispor deles para que atinja os objetivos propostos no ensino de Artes no Ensino Médio.

O ensino de artes deve acontecer de modo individual e coletivo, para que o aluno possa expressar suas ideias e também compartilhá-las com os demais e assim até mesmo enriquecer o seu trabalho inovando-o.

O ensino de Artes com as TIC's deve proporcionar ao aluno um meio de criar, inovar, utilizar gráficos e saber interpretar os mesmos, formando assim até mesmo sua identidade, expressando suas emoções e desejos através das artes, aprendendo a combinar cada coisa para formar sua ideia. É imprescindível no ensino de Artes que o aluno dê continuidade ao que aprendeu nos anos anteriores para que possa assim ampliar seus saberes.

As primeiras leituras de mundo de uma criança são feitas através de imagens, muitas vezes as imagens falam mais do que as palavras. Nesse contexto atual em que a imagem tem uma importância cotidiana é necessário capacitar o aluno para que ele saiba ver, analisar, criar e recriar imagens sendo que a disponibilização das TIC's no processo ensino aprendizagem contribui de maneira positiva nesse processo criativo, ampliando possibilidades locais e globais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Prática e Formação de Professores na Integração de Mídias**. Setembro,2003. Disponível em:< <http://www.tvebrasil.com.br/salto>>. Acesso em: 12 nov.2012

ANTONIO, José Carlos. As TICs, a Escola e o Futuro, **Professor Digital**, SBO, 20 jan. 2011. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2011/01/20/as-tics-a-escola-e-o-futuro/>>. Acesso em: 12/Nov/2012

AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins; SANTOS, Maria Rosevane Cardelli dos. **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Ensino de Química**. Disponível em: [www.ensinosaudeambiente.com.br/eneciencias/.../trabalhos/T52.pdf](http://www.ensinosaudeambiente.com.br/eneciencias/.../trabalhos/T52.pdf). Acesso em: 15/nov/2012

BARBOSA, Ana Mãe, (org). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003

BRASIL, Secretaria De Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: CDU,1997

Conferência Nacional de Educação Artística. **Educação Artística: conceito(s) e terminologia(s)**. Coimbra: Instituto Português da Juventude, 2007.

FERNÁNDEZ, Fátima Addine. **Didática y optimización del proceso de enseñanza-aprendizaje**. in: Instituto Pedagógico Latinoamericano y Caribeño – La Havana – Cuba, 1998 Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/tecnologia-na-escola-618016.shtml> > Acesso em:01/Nov./2012

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

HAETINGER, Max G. **O Universo Criativo da Criança na educação**: coleção Criar. Vol. 03, n.1 Rio Grande do Sul, 2005.

JOANIRSE blog mídias na educação [Internet] 2008 Disponível em: <http://midiasnaeducacao-joanirse.blogspot.com.br/2008/12/mdia.html> Acesso em: 17 de outubro de 2012.

LEITE, J.C.S.P.; et. al. **Compreender a estratégia do diagrama um exercício de meta modelagem. Workshop**. Toronto, Canadá, 2007

MBUYAMBA, L. (2007). **Sessão de Encerramento. Conferência Mundial sobre Educação Artística: Desenvolver as Capacidades Criativas para o Século XXI**. Lisboa, Março de 2006: Comissão Nacional da UNESCO.

MORAIS, Paulo Alexandre Baptista. **A disciplina de educação visual e tecnológica face às tecnologias na escola : dinâmicas e contextos da utilização das TIC**. São Paulo

MORAN, José Manuel. Especialista em projetos inovadores na educação presencial e a distância. In **Informática na Educação: Teoria & Prática**. 2000, Porto Alegre, vol. 3, n.1 Porto Alegre: UFRGS, 2000. p. 137-144.

MORAN, José Manuel. **A Educação que Desejamos – Novos desafios e como chegar lá**. São Paulo: Papyrus Editora, 2007.

PONTE, J. (org.) **A formação para a integração das TIC na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico**. Porto: Porto Editora, 2002.

PRADO, M. E. B. B (1999). **Da Ação à Reconstrução: Possibilidades para a formação do professor**. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br>> Acesso em: 05 out. 2012.

SANTOS, J. **Educação Básica e Educação Artística**. São Paulo: Porto, 2012.  
**Conferência Nacional de Educação Artística**. Casa da Música. Porto Alegre: Autêntica, 2007.

SARMENTO, A. **O Processamento de Texto e o Ensino das Línguas Estrangeiras**. Porto: Edições Asa, 1994.

SILVA, Mozart Linhares da. (Org.) **Novas Tecnologias: educação na era da informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

TAHARA, Mizuho. **Mídia**. 8ª ed, São Paulo: Global, 2004, p.11

TIC'S Consultada em 16 de novembro de 2012. No site:  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologias\\_da\\_informa%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_comunica%C3%A7%C3%A3o](http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologias_da_informa%C3%A7%C3%A3o_e_comunica%C3%A7%C3%A3o) Acesso em 16/novembro/2012

UNESCO, Comissão Nacional da. **Roteiro para a Educação Artística, Desenvolver as Capacidades Criativas para o Século XXI**. Lisboa: Lisboa, 2006 Disponível em:  
<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/education/educational-governance/secondary-education/> Acesso em: 16/ novembro/2012

VIEIRA, Fábila Magali Santos. **Avaliação Do Processo De Ensino Aprendizagem** <<http://www.connect.com.br/~ntemg7/avaproc.htm>.> capturado em 09/05/2002) Disponível [http://www.sicoda.fw.uri.br/revistas/artigos/1\\_5\\_59.pdf](http://www.sicoda.fw.uri.br/revistas/artigos/1_5_59.pdf) Acesso em 08/11/2012

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998. Laboratório de Estudos e Trabalhos Pedagógicos ( Educação Física, UNESP, Rio Claro.